

# SOBRE CARRIS



setembro 2019

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

## 2º PASSEIO DAS COMEMORAÇÕES DOS 30 ANOS DO CEC - PROGRAMA

Depois do passeio a São Martinho do Porto, prosseguimos com o segundo passeio de comemoração dos 30 anos do CEC, desta vez a **Grândola, no Alentejo, no Sábado 12 de Outubro de 2019**. Iremos de comboio urbano e Intercidades, a partir de Lisboa, até esta conhecida cidade do nosso país, onde almoçaremos no restaurante local “A Coutada”. Efectuaremos uma pequena visita da cidade a pé, passando por alguns pontos de interesse.

Contamos neste passeio com a colaboração da FERTAGUS que nos ofereceu o bilhete de grupo. Desde já endereçamos os nossos agradecimentos a esta empresa.

### IDA

• **Concentração pelas 9h30 no hall das bilheteiras da Estação de Entrecampos**

• Partida no comboio FERTAGUS às 9h45 e chegada ao Pinhal Novo às 10h28;

**Nota:** Possibilidade de entrar em Lisboa – Sete Rios às 9h49.

• Transbordo. Partida no comboio IC570 às 10h48 e chegada a Grândola às 11h18;

• Tempo livre de cerca de 1h30;

**Almoço pelas 13h no Restaurante “A Coutada” a cerca de 15 minutos da estação.**

### REGRESSO

• **Tempo livre consoante a duração do almoço;**

• Visita a pé de alguns pontos de interesse da cidade;

• Partida no comboio IC672 às 16h38 e chegada ao Pinhal Novo às 17h06;

• Transbordo. Partida no comboio FERTAGUS às 17h12 e chegada a Lisboa às 17h50 (Sete Rios), 17h54 (Entrecampos) e 17h56 (Roma – Areeiro).

### EMENTA

– **Entrada:** pão e azeitonas, sopa para quem o desejar;

– **Prato principal:** Cozido à Alentejana

– **Bebidas:** vinho, água, sumo ou cerveja

– **Sobremesa:** pudim ou fruta

– **Café**

### PREÇOS

**Viagem de comboio ida e volta entre Lisboa Entrecampos e Grândola e o almoço:**

– Seniores (mais de 65 anos): 22,00€

– Adultos: 26,00€

– Jovens (dos 12 aos 25 anos): 24,00€

– Crianças (até aos 12 anos): 22,00€

**Só Almoço (para ferroviários com facilidades de circulação na CP e sócios provenientes de outros pontos do país):**

– Seniores/Adultos/Jovens/Crianças: 15,00€

Informações e inscrições até **Sábado, 28 de Setembro de 2019** para o correio electrónico [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com), com comprovativo de pagamento para o IBAN do C.E.C:

**PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7**

**Rafael Machado**

#### FICHA TÉCNICA:

**PROPRIEDADE:**

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

**EDIÇÃO:** Direcção do CEC

**DISTRIBUIÇÃO:** Sócios do CEC

**REDACÇÃO:** João Augusto, Rui Erasto Ferreira e Rui Ribeiro

**EDIÇÃO DIGITAL:** João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

# MANUEL GUALDINO: O OPERARIO AUTODIDACTA

(2ª parte)

(...) Ponderou de imediato a possibilidade de executar aquele modelo, com algumas modificações, nomeadamente, nos *fiches*. Adquiriu a respectiva publicação, tendo em vista estudar o seu conteúdo, especialmente, em relação à máquina, que lhe iria permitir desenvolver a sua capacidade na realização do empreendimento há muito tempo por ele perseguido.



Foto José Pinheiro

“A máquina seria reduzida à sexta-parte, ficando com o comprimento de 2,10 m., a altura de 0,90 m. e, a largura de 0,60.

O “tender” teria de comprimento 1,35 m.; o diâmetro das rodas motoras 0,37 m. e, finalmente, o “bogie” 0,18 m.”

Com o apoio financeiro do seu patrão Mr. Reynolds e a ajuda, que viria a ser preciosa, de dois dos seus melhores amigos e excelentes operários das oficinas dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, o projectista Manuel Gualdino deu de imediato início à construção da locomotiva.

A caldeira de aço foi concebida e, toda construída na fundição de um daqueles seus amigos, tendo a chapa do corpo cilíndrico 7 mm de espessura, e na frente, o da fornalha 10 mm. Com 29 tubos de aço, previamente dilatados e depois atarraxados, escorada por 200 esteios, também de aço, a caldeira foi depois testada (é um dos elementos mais importantes e que exige grande estudo e competência para a sua execução) à pressão de 11,5 quilogramas por centímetro quadrado, a água, e a 12 quilogramas a vapor, tendo provado resistência e solidez em todas as suas componentes.

A alimentação desta caldeira era feita por meio de um aparelho “Giffard” - muito difundido na época pela sua reconhecida fiabilidade – que foi colocado por baixo da caixa de fogo, do lado esquerdo; por

uma bomba a vapor colocada no interior da cabine; e por uma bomba de mão, cujo sistema foi de sua invenção.

Possuía regulador – válvula “Jacareu” (sistema “Strodley”) e o *espertador* colocado no interior da caixa de fumo, era, também, invenção deste engenhoso serralheiro, constatando-se que imprimia uma fortíssima tiragem. Comparadas as variáveis de dimensões, os *espertadores* das grandes locomotivas não tinham mais força do que este.

A fundição do bronze e do latão foi realizada no Seixal, na oficina do seu amigo, que a conseguiu com aplicação e apuro. Quanto às rodas e cilindros, a sua fundição foi entregue à fábrica Vulcano, em Lisboa, (da qual era director um dos vultos da República, Carlos Victor Ferreira Alves) que, igualmente, executou o trabalho de forma superior. A colaboração prestada foi-lhe, generosamente, concedida, sem qualquer sentido remuneratório, atendendo aos seus créditos de simpatia e dedicação por aquela obra de engenharia. Aplicando a sua larga experiência técnica no manejo do torno mecânico, os seus amigos tornaram todas as peças essenciais para a máquina e executaram todos os moldes, um dos quais – o das rodas – formado por mais de 60 pedaços, perseverantemente grudados e unidos, de tal forma que se tornava difícil ao olhar do observador mais atento descobrir-lhes as juntas. Tal a vontade colocada na perfeição excepcional desta obra de arte.



Foto Valdemar Tomás

No desenvolvimento do processo de configuração, a locomotiva ia mostrando as variadas fases nos seus mínimos pormenores: torneiras, manómetros, nível de água, alavanca do regulador, faróis, etc., etc. e, quando foi, finalmente, concluída, ficou exposta no local da sua construção, causando de imediato

## Contactos

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

impressiva satisfação pelo seu perfil técnico, nomeadamente, no que concerne ao extraordinário trabalho de torneiro, que num torno de macha simples, ferramenta de reduzido coeficiente tecnológico, os artistas com toda a sua experiência e competência, conseguiram trabalhar todas as peças com excepção das rodas e dos cilindros. Os testes operacionais da locomotiva a vapor foram realizados no dia 1 de Julho daquele ano de 1906 (domingo), num corredor de via-férrea que para o efeito foi construído e, montado num sítio conhecido por Debaixo dos Pinheiros, adjacente à Fábrica Nacional de Cortiças.

Ali se constatou, com entusiasmo, que a C.T.C.n.º.1<sup>(1)</sup> (sigla colocada no cabeçote fronteiro) dispunha de grande força motriz, e apta a desenvolver excelente velocidade.

O súbdito inglês Rafael Reynolds gastara, aproximadamente, 1 conto e 500 mil réis, que o construtor e proprietário da locomotiva, Manuel Gualdino, iria pagar com a receita proveniente do préstimo do “vai-vem” como meio de entretenimento. Entretanto, para esta máquina encomendaram-se seis vagonetas pequenas, cada uma das quais possuía assentos para quatro passageiros, o que veio aumentar o desejo de circular neste simpático e divertido comboio que, viria a funcionar pela primeira vez, por ocasião das festas de Nossa Senhora do Rosário do Barreiro que naquele já referido ano se realizaram nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, tendo-se improvisado uma “estação” ao norte do Largo do Rosário. Os carris cobriam um percurso de 175 metros, rodeado, como precaução, por uma rede de arame e postes de madeira.

A máquina miniatura constituiu a maior atracção dos tradicionais festejos do Barreiro, despertando grande curiosidade os preparativos da montagem do caminho-de-ferro (*layout*) por onde o comboio circularia.

Cada viagem custava um vintém, por passageiro, e o entusiasmo era contagiante entre a assistência.

A máquina permaneceu em actividade durante alguns anos, até que começou a deslocar-se para outras latitudes, vindo a instalar-se na Moita do Ribatejo, na Atalaia e, no Porto, onde ficou patente

nos jardins do antigo Palácio de Cristal, coroada de uma auréola de justa glória. Foi depois vendida, tendo transitado por vários donos, um dos quais director da Sociedade Estoril, acabando por ser vista, em 1944, no concelho de Oeiras, tendo ainda por essa época funcionado numa festa realizada em Paço de Arcos em benefício da corporação de bombeiros daquela vila.



Sem protecção, sofrendo já de um desgaste pelas incontáveis viagens realizadas ao longo da sua existência activa, o comboio acabaria por se perder na neblina do tempo que envolvia uma sociedade ignorante e indiferente, que votava ao esquecimento figuras talentosas, cujos trabalhos produzidos se destacaram por seus próprios méritos.

(1) A sigla sugere Controlo de Tráfego Centralizado (C.T.C.). Contudo, este tipo de sinalização só foi implantado em Portugal na década de 40 do século XX. Como a locomotiva acabou de ser construída em 1906 e o seu autor falecido em 1914, torna-se assim, improvável a conexão, nesse tempo, com a citada inscrição, levando-nos, assim, ao pressuposto de que a sigla referenciada tenha sido inscrita na altura do aparecimento daquele sistema de sinalização. Fica, deste modo, por esclarecer o verdadeiro significado da referida inscrição, podendo-se, no entanto, inferir que a locomotiva tendo sido ou não baptizada no momento da sua apresentação, foi mais tarde, aquando do surgimento do sistema C.T.C., apelidada com aquela sigla. Aliás, foi o que aconteceu, agora, com a inscrição MBV 1, colocada na máquina em exposição, que não corresponde, no mínimo pormenor, ao registado pelo historiador, admitindo-se, por este efeito, que também o primitivo baptismo tenha sido alterado.

(Continua)

**Valdemar Tomás**

## EFEMÉRIDES EM SETEMBRO

**11 de Setembro de 1985**

Acidente de Moimenta-Alcafache. Duas composições colidem na Linha da Beira Alta, provocando cerca de 150 mortos e um número indeterminado de feridos. Considerado o mais dramático acidente ferroviário da história dos Caminhos de Ferro portugueses.

**Contactos**

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

## OUTROS EVENTOS

- CCO Lisboa & VTS Lisboa, visita paga, descontos em função da faixa etária, organizada pela The South Express.

Sábado 7 de Setembro de 2019. Inscrições em:

[https://www.thesouthexpress.com/pt/events/id=85/CCO\\_Lisboa\\_VTS\\_Lisboa](https://www.thesouthexpress.com/pt/events/id=85/CCO_Lisboa_VTS_Lisboa)

- JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2019  
27, 28 e 29 de Setembro de 2019

**JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2019**  
ARTES PATRIMÓNIO LAZER

Iniciativa e organização:  
COMISSÃO DE PORTUGAL, Infraestruturas de Portugal, IP Património, Metropolitano de Lisboa

**27 DE SETEMBRO, sexta-feira**  
15:00 - 16:00 VISITA GUIADA À INTERFACE DOS RESTAURADORES E ESTÇÃO FERROVIÁRIA DE LISBOA-ROSSIO - M. JP/PP e CP  
Ponto de encontro: Estação de Metropolitano dos Restauradores, área Norte  
16:00 - 17:00 ANIMAÇÃO NA ESTÇÃO FERROVIÁRIA DE LISBOA-ROSSIO (a confirmar)  
18:30 - 19:30 Conferência "A FERROVIA E A CULTURA"  
ESTÇÃO FERROVIÁRIA DE LISBOA-ROSSIO - SALA DO REI

**28 DE SETEMBRO, sábado**  
10:00 - 11:00 VIAJEM NO COMBOIO HISTÓRICO M. 7 DO METROPOLITANO DE LISBOA DE 1959  
Ponto de encontro: Estação de Metropolitano de Anadara Este, junto ao canteiro de obras  
11:00 - 12:00 VISITA GUIADA À ESTÇÃO DE SANTA APOLÓNIA - M. JP/PP e CP  
Ponto de encontro: área da Estação de Metropolitano de Santa Apolónia  
13:00 - 18:30 VIAJEM ATE AO ENTONCAMENTO E VISITA GUIADA AO MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO - FINEP  
Ponto de encontro: canteiro para maquete a registar  
(Itinerário de 50 minutos de ida e volta, para comboio Interodessa, mediante inscrição)  
18:30 ANIMAÇÃO NA ESTÇÃO (a definir)

**29 DE SETEMBRO, domingo**  
10:30 - 11:30 VISITA GUIADA À ESTÇÃO FERROVIÁRIA DE LISBOA-ORIENTE E À LINHA VERMELHA DO METROPOLITANO DE LISBOA - M. JP/PP e CP  
Ponto de encontro: Estação Ferroviária de Lisboa-Oriente, junto à loja da Centro Comercial Vasco da Gama  
11:30 - 12:00 ANIMAÇÃO NA ESTÇÃO (a definir)

- MODELSCALA 2019, 28 e 29 de Setembro de 2019 no Montijo



Exposição de modelismo promovida pela Associação de Modelismo do Montijo. Mais informação:

[https://www.mun-montijo.pt/pages/811?event\\_id=778](https://www.mun-montijo.pt/pages/811?event_id=778)

## ENCONTROS DE MODELISMO



O encontro temático em Outubro é dedicado aos **63 anos das locomotivas 2500 e 56 anos das locomotivas 2550**.

Relembramos que com o aproximar do final do ano, é necessário preparar a lista de encontros para 2020. A secção de modelismo, à semelhança do que aconteceu no passado, está avidamente aberta a sugestões e propostas de novos temas para os nossos encontros. Não deixem de o fazer!

**Se for possível a sua realização** e como de costume, a partir das 15:30 do dia **5 de Outubro de 2019**, dia de reflexão eleitoral para muitos, esperamos pela presença de sócios, não sócios e seus convidados, com os seus modelos para mais uma tarde animada. Não esquecer de identificar os modelos para poderem circular na maquete.

João Augusto

### • QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2019 e as atrasadas**, nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

**PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7**

**Nota:** caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via *e-mail* ou postal, do acto da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

### • Abertura da sede em **2019**

- Setembro: **7, 14, 21, 28**
- Outubro: **5, 12, 19, 26**
- Novembro: **2, 9, 16, 23, 30**

### • Eventos do clube do mês de Setembro

- **Dia 7:** Encontros de modelismo – **Comboios de tracção diesel**

### • Eventos do clube do mês de Outubro

- **Dia 5:** Encontros de modelismo – **63 anos das locomotivas 2500 e 56 anos das locomotivas 2550 (A CONFIRMAR)**
- **Dia 12:** 2º passeio das comemorações dos 30 anos do CEC, a Grândola no Alentejo

### • Eventos do clube do mês de Novembro

- **Dia 2:** Encontros de modelismo – **A CONFIRMAR**

### Contactos

**Site:** <http://www.cecferry.com/>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferry>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferry>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferry@gmail.com](mailto:cecferry@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal